



TERÇA-FEIRA
17 de Março de 2026

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1758 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | www.diariodoestadomt.com.br | Fundado em 2019



DORNER ARTICULA MAIS DE R\$ 480 MI EM INVESTIMENTOS DO GOVERNO

Sinop recebeu o anúncio de R\$ 489,3 milhões em investimentos do Governo do Estado. Os recursos foram viabilizados após articulação do prefeito Roberto Dorner com o apoio de deputados estaduais e federais, vereadores e lideranças políticas do município.

Página - 3



DIVULGAÇÃO

Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 100,30
Sorriso	R\$ 100,70
Lucas R. Verde.....	R\$ 101,30
Nova Mutum.....	R\$ 101,80
Rondonópolis.....	R\$ 107,70

Fonte: IMEA

Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 47,80
Sorriso	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	R\$ 60,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	R\$ 60,00
Arroz Sequeiro Cultivar Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

Algodão

Cuiabá	R\$ 107,41
Sorriso	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop	R\$ 292,00
Nova Mutum	R\$ 295,00
Rondonópolis	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

Cotações

	Dólar +0,08% R\$ 5,1825
	Bovespa 0,39 % 180.058,52 pts
	Euro -2,56% R\$ 6,0100

Selic (15% a.a.)	Salário mínimo R\$ 1.621,00
----------------------------	---------------------------------------

MATO GROSSO

Mulheres impulsionam nova fase da pesca esportiva

DIVULGAÇÃO



O universo da pesca por muito tempo foi associado quase exclusivamente aos homens - cenário eternizado inclusive em músicas populares e no imaginário cultural. Esse perfil, porém, vem mudando nos últimos anos.

Página-8



IBAMA MANDA REVISAR ESTUDOS AMBIENTAIS DA FERROGRÃO MT/PA

O IBAMA determinou a revisão dos estudos ambientais da Ferrogrão, ferrovia que ligará Sinop a Miritituba. Em ofício, o órgão informou que o processo de licenciamento ambiental só será retomado após a atualização dos dados do projeto.

Página-5

ANÁLISES PRECISAS

ESG

by SpectraX

SATÉLITES E DADOS OFICIAIS

Plataforma tecnológica desenvolvida por pesquisadores brasileiros promete ampliar o acesso a informações técnicas sobre propriedades rurais e auxiliar produtores, investidores e instituições financeiras na tomada de decisões no campo.

Página-4

VITÓRIA DA ASSEMBLEIA

PROIBIDA COBRANÇA RETROATIVA DE ICMS DA ENERGIA SOLAR

DIVULGAÇÃO



Uma decisão judicial envolvendo a Assembleia Legislativa trouxe um novo capítulo para um tema que vinha gerando debate no estado. A medida trata de um assunto que mobilizou consumidores e autoridades nos últimos meses.

Página 3

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325
@amazoniaseguros
www.amazoniaseguros.com.br
Av. Gov. Júlio Campos, 1245
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

O mau humor dos eleitores

Pesquisas eleitorais são, como se sabe, um retrato do momento. Quando feitas muitos meses antes de pleito, carregam potencialmente bastante ruído. Mesmo perguntas mais genéricas a respeito do estado de espírito do eleitor, quando apontam para mudanças, podem refletir o início de uma tendência ou apenas contingências fugazes, que não estarão mais atuando no dia da eleição.

Para ilustrar a transitoriedade dos humores, basta lembrar que as sondagens de meados do ano passado sugeriam um Lula enfraquecido; já em dezembro, o mandatário era dado como franco favorito para a sucessão; agora, aparece em situação de empate técnico num eventual segundo turno contra seu principal concorrente.

Com essa ressalva, a leitura conjugada da mais recente pesquisa Datafolha com percepções sobre a economia e as instituições traz um alerta. O eleitor, hoje, está menos confiante no futuro econômico, tanto o nacional quanto o pessoal, e ficou mais cético em relação a Judiciário, Congresso Nacional, Presidência e partidos.

Se essa for uma tendência, cria-se sentimento de mal-estar que favorece arroubos anti-institucionais dos principais postulantes.

Em relação à economia, o dado mais notável do Datafolha é que passou para 35% a proporção dos brasileiros que esperam deterioração nos próximos meses, ante não mais de 21% em dezembro. No pior momento deste terceiro mandato de Lula, eram 45%. O aumento do pessimismo contrasta com o baixíssimo nível de desemprego e a inflação relativamente sob controle.

É verdade que os juros estão em nível estratosférico e que o país está à beira de uma crise orçamentária. Não que o eleitor costume se importar com a questão fiscal —se se importasse, o problema nem existiria.

No que diz respeito às instituições, o Datafolha mostra que as que costumavam ser mal avaliadas, como Congresso e partidos políticos, continuam muito malvistas. A novidade é que tanto o Judiciário em geral como o Supremo Tribunal Federal em particular passaram a ser encarados com muito mais ceticismo.

De dezembro para cá, saltou de 38% para 43% a proporção de entrevistados que dizem não confiar no STF. Em relação ao Judiciário, esse movimento foi ainda mais agudo, de 28% para 36%.

Não se pode dizer que os ministros da mais alta corte não tenham dado motivos para a piora da avaliação. Novas revelações nos escândalos do INSS e do Banco Master têm potencial para agravar o niilismo eleitoral.

Se esse não for um movimento efêmero, a tão invocada terceira via poderia se materializar não na forma de um concorrente moderado, mas de um radical livre, que transforme o vandalismo institucional em ativo eleitoral.

Jair Bolsonaro, de triste memória, foi eleito em 2018 num cenário de dificuldades econômicas somadas à descrença na política e nas instituições.

O eleitor, hoje, está menos confiante no futuro econômico, tanto o nacional quanto o pessoal, e ficou mais cético em relação a Judiciário, Congresso Nacional, Presidência e partidos



IMAGEM DO DIA



Cinco pessoas ficaram feridas após uma ambulância que realizava a transferência de um paciente aquaplanar durante o trajeto na tarde de sábado, no km 209 da BR-174, em Pontes e Lacerda. O paciente, 62 anos, estava internado no município de Pontes e Lacerda e estava sendo transferido para Cáceres, onde seria internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Durante o trajeto para o município o motorista perdeu o controle da ambulância, devido às chuvas intensas registradas na região, e tombou às margens da rodovia. Na ambulância estavam a equipe médica, composta por um médico e um enfermeiro, o motorista, o paciente e uma acompanhante.

Coluna Tecnologia

Os insetos que podem sumir do mapa antes de serem descobertos



A floresta amazônica é tão grande que até mesmo os próprios biólogos desconhecem uma quantidade significativa de seres vivos. Segundo uma pesquisa, um dos grupos de espécies mais desconhecidas é o de insetos decompositores, como as moscas sarcosaprófagas. O estudo foi publicado na Proceedings of the Royal Society B.

Pesquisadores analisaram milhares de registros de ocorrência desses insetos e descobriram que ainda existem áreas com poucos ou quase nenhum apontamento. As regiões mais estudadas ficam próximas a rios, estradas e centros de pesquisa, enquanto vastas áreas remotas permanecem praticamente desconhecidas para a ciência, segundo informações do portal The Conversation.

As moscas sarcosaprófagas utilizam matéria orgânica animal em decomposição e desempenham papel importante na reciclagem de nutrientes nos ecossistemas. Além disso, esses insetos têm relevância para a saúde pública e para a ciência forense, já que auxiliam a compreender processos de decomposição.

Apesar da importância ecológica, o conhecimento sobre esses organismos ainda é limitado, principalmente na Amazônia. Isso ocorre porque boa parte do grupo de decompositores da floresta é formada majoritariamente por espécies pequenas e pouco visíveis.

Entre os grupos analisados no estudo estão moscas das famílias Calliphoridae, Mesembriellidae e Sarcophagidae. No total, os cientistas compilaram mais de 8 mil registros de ocorrência dessas espécies na Amazônia brasileira para mapear onde o conhecimento científico está concentrado.

Para entender os padrões de coleta de dados, os cientistas compararam registros reais com um modelo matemático que simula uma Amazônia idealmente amostrada. Nesse cenário hipotético, todas as áreas da floresta teriam a mesma probabilidade de serem estudadas.

Regiões mais acessíveis concentram a maioria dos dados disponíveis, enquanto áreas isoladas apresentam baixa probabilidade de entrar nos registros. O estudo estima que cerca de 40% da floresta tenha menos de 10% de probabilidade de observações sobre esses insetos.

Muitas das áreas mais preservadas da Amazônia permanecem pouco estudadas, enquanto regiões já impactadas pela atividade humana acabam sendo mais bem documentadas. Territórios quilombolas e regiões afastadas também aparecem entre os locais com menor esforço de pesquisa. Isso aumenta o risco de perda de espécies antes mesmo que sejam conhecidas ou descritas pela ciência, comprometendo estratégias de conservação.

Os autores destacam que reduzir essas lacunas exige novas estratégias científicas. Expedições direcionadas a áreas remotas e colaborações com comunidades locais podem ampliar significativamente o conhecimento sobre a biodiversidade da floresta.

Redes de pesquisa também desempenham papel central nesse processo, ao integrar dados, instituições e pesquisadores. Iniciativas como o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia da Síntese da Biodiversidade Amazônica, o CAPACREAM e a Rede Amazônia Oriental buscam justamente fortalecer a cooperação científica e superar desafios logísticos da região.

Idade como filtro de exclusão: quando empresas descartam experiência por preconceito

A idade não pode se transformar em critério de exclusão silenciosa ou em suposta eficiência empresarial disfarçada. Descartar profissionais qualificados em razão do envelhecimento não é estratégia de mercado

A discriminação por idade não é fenômeno periférico. Ela molda decisões econômicas, políticas empresariais e práticas institucionais, especialmente no mercado de trabalho, onde a idade se converte em filtro silencioso de permanência e acesso, frequentemente disfarçado sob o discurso da modernização ou da eficiência.

Trabalhadores mais velhos são rotulados como menos adaptáveis ou mais onerosos, não por incapacidade real, mas porque o sistema prefere substituir a investir. A experiência, que deveria ser ativo estratégico, transforma-se em obstáculo. O resultado é exclusão apresentada como reestruturação.

A desigualdade se agrava sob o recorte de gênero. Mulheres sofrem esse processo mais cedo e com maior intensidade. Enquanto o envelhecimento masculino costuma evocar autoridade e maturidade, o feminino é frequentemente associado à perda de relevância. Barreiras surgem já a partir dos 40 anos, agravadas por interrupções na trajetória profissional decorrentes de responsabilidades de cuidado, ônus que ainda recai majoritariamente sobre elas.

Do ponto de vista jurídico, a questão é cristalina. Comprovada a dispensa motivada pela idade, configura-se discriminação ilícita, gerando direito à indenização. O poder diretivo do empregador encontra limites na dignidade da pessoa humana, na igualdade material e na função social da empresa.

O trabalho não é apenas fonte de renda. Ele representa pertencimento social, reconhecimento e participação nas transformações tecnológicas e coletivas. A exclusão precoce rompe vínculos essenciais, não pela maturidade, mas pela ruptura imposta.

O arcabouço normativo é sólido. A Convenção Interamericana sobre a Proteção dos Direitos Humanos das Pessoas Idosas, com status supralegal, impõe interpretação protetiva. A Constituição Federal, nos arts. 229 e 230, estabelece responsabilidade interge-



ANDREA MARIA ZATTAR E DAYNA LANNES

racional e o dever de assegurar dignidade e participação comunitária às pessoas idosas. O art. 3º do Estatuto da Pessoa Idosa determina, com absoluta prioridade, a efetivação de direitos como trabalho, saúde e inclusão.

Apesar disso, a inclusão raramente ocorre de forma espontânea. A experiência demonstra que a transformação cultural muitas vezes depende de instrumentos normativos.

A política de cotas para pessoas com deficiência evidencia que a lei frequentemente impõe o que a prática social resiste em reconhecer. A idade impõe desafio semelhante. Programas de qualificação contínua, políticas de reinserção e incentivos fiscais à contratação de trabalhadores experientes não configuram privilégio, mas mecanismos de correção de desigualdades estruturais.

Se instrumentos legais foram necessários para enfrentar preconceitos consolidados, é legítimo discutir medidas eficazes para combater a exclusão etária no mercado de trabalho. A idade não pode se transformar em critério de exclusão silenciosa ou em suposta eficiência empresarial disfarçada. Descartar profissionais qualificados em razão do envelhecimento não é estratégia de mercado, é discriminação vedada pelo art. 7º, XXX, da Constituição Federal, em consonância com a Lei 9.029/95. O Direito impõe limites claros. A sociedade exige medidas concretas, políticas públicas, fiscalização efetiva, qualificação contínua e incentivos à permanência no mercado de trabalho. Experiência não se desvaloriza com o tempo. Constitui patrimônio profissional e social. Magistratura e advocacia, em diálogo institucional, reafirmam que é hora de transformar o dever jurídico em prática produtiva.

ANDREA MARIA ZATTAR É ADVOGADA TRABALHISTA E DAYNA LANNES É JUÍZA DO TRABALHO DA 23ª REGIÃO

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

DIARIO DO ESTADO MT
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ
Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral
Carlos Oliveira

Diretor de Redação
José Roberto Gonçalves

Editor de Política
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes
Thiago Slovinski

E-mails
atendimento@diariodoestadomt.com.br
comercial@diariodoestadomt.com.br
redacao@diariodoestadomt.com.br
Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual
Outras cidades - R\$ 800,00 anual

www.diariodoestadomt.com.br

Dorner articula mais de R\$ 480 mi em investimentos do Governo

SINOP Prefeito garantiu o dobro de investimentos em convênios e obras para a Capital do Nortão

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sinop recebeu na última quinta-feira (12) o anúncio de R\$ 489,3 milhões em investimentos do Governo do Estado. Os recursos foram viabilizados após articulação do prefeito Roberto Dorner com o apoio de deputados estaduais e federais, vereadores e lideranças políticas do município.

As entregas e assinaturas de convênios ocorreram no Residencial Jardim Califórnia, com a presença do governador Mauro Mendes, da primeira-dama Virginia Mendes, do prefeito Roberto Dorner, do vice-prefeito Paulinho Abreu, secretários estaduais e municipais, além de parlamentares e representantes do Governo Federal.O pacote de investimentos contempla áreas como infraestrutura, educação, transporte, saúde e apoio à agricultura familiar.

O Governo do Estado realizou a entrega de quatro ônibus escolares, com investimento de R\$ 1,6 milhão, além de um ônibus destinado ao esporte, adquirido por meio de emenda do deputado estadual Dilmir Dal Bosco, no valor de R\$ 2 milhões.

Também houve a entrega de maquinários para a agricultura familiar, com investimento de R\$ 2,1 milhões e autorização de destinação de R\$ 8 milhões para aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal, após emenda do deputado federal Nelson Barbudo.

Na área de infraestrutura, o Governo do Estado assinou convênios para a duplicação da MT-140 e pavimentação de estradas importantes, como a Estrada Silvana, com investimento de R\$ 4 milhões do Estado

e contrapartida municipal de R\$ 3,6 milhões, a Estrada Adalgisa, com R\$ 6,6 milhões do Estado e R\$ 2,7 milhões do município, além da Estrada Praia do Cortado, que receberá investimento de R\$ 12,5 milhões do Estado e R\$ 5,5 milhões da Prefeitura. O pacote inclui ainda R\$ 10,9 milhões para ampliação da Escola Municipal Laura Herondina e R\$ 15 milhões destinados à recuperação de asfalto em ruas e avenidas do município.

O prefeito Roberto Dorner destacou que os investimentos são resultado de articulação política e de trabalho conjunto entre as diferentes esferas de governo.

“Estávamos esperando por esse dia e, graças a Deus, ele chegou. Além do Estado nos ajudar, o Governo Federal também tem nos ajudado. O povo de Sinop não merece briga política, merece trabalho feito. Estamos cuidando dos nossos convênios e cuidando da nossa cidade. Agradeço toda a classe política que tem contribuído com o desenvolvimento da nossa cidade e com recursos fundamentais para Sinop”, disse.

Dorner também pontuou que o diálogo e a união entre as lideranças políticas foram fundamentais para ampliar os recursos destinados a Sinop.

“Nós apresentamos ao Governo do Estado cerca de R\$ 200 milhões em projetos importantes para Sinop, mas, graças ao diálogo, à parceria e à confiança no trabalho que o município vem realizando, conseguimos garantir mais de R\$ 400 milhões em investimentos. Isso mostra que quando existe articulação, união e compromisso com a população, os resultados

aparecem. Esses investimentos vão ajudar a transformar a nossa cidade e melhorar a vida de quem vive aqui”, ressaltou o prefeito.

O governador Mauro Mendes destacou a importância do volume de investimentos destinados ao município e à região norte do estado.

“Entre convênios, autorizações de serviços, obras que o governo vai licitar e parcerias com o município, são mais de 400 milhões de reais de investimento aqui na cidade de Sinop. É um grande investimento e fico muito feliz, porque Sinop é a líder dessa grande região. Vamos fazer asfalto urbano, ajudar o prefeito a recapear a cidade, melhorar o asfalto, executar estradas vicinais e realizar a duplicação da MT-140”, afirmou. O deputado estadual Dilmir Dal Bosco explicou que a articulação política foi fundamental para garantir os investimentos destinados ao município.

“Sinop teve a oportunidade de eu ser líder do governador Mauro Mendes na Assembleia Legislativa por sete anos e três meses. Durante esse período trabalhei dentro do governo, ajudando o estado e também lutando para trazer recursos para a minha cidade, onde resido. Trabalhei junto com o governador para trazer esses investimentos para Sinop, porque existe uma parceria com o prefeito Roberto Dorner e essa gestão tem executado muitas ações importantes em conjunto com o Governo do Estado”.

Representando o Governo Federal, o assessor especial da Presidência da República, Valtenir Pereira, disse que a cooperação entre os entes federativos fortalece



FOTO: SUELENN BARBOSA

Dorner apresentou cerca de R\$ 200 milhões em projetos ao estado

as políticas públicas e garante benefícios diretos à população.

“O Governo Federal não faz distinção de posição ideológica ou partidária. Ele quer trabalhar em parceria com os governos municipais e com o governo estadual, para que os recursos cheguem até a ponta e façam a diferença na vida das pessoas. Isso acontece

CLÁUDIA

Estado anuncia pacote de R\$ 86 milhões para o município

CLEMERSON SM

Mais de R\$ 86 milhões em investimentos estaduais foram anunciados para o município de Cláudia. O pacote contempla obras e ações nas áreas de infraestrutura, agricultura familiar e educação. Na avaliação da gestão municipal, trata-se do maior volume de investimentos já destinado ao município por meio de convênios com o Estado.

O prefeito Marcos Feldhaus afirmou que os acordos firmados ampliam a capacidade de execução de obras estruturantes. Segundo o gestor, “a agenda foi muito produtiva e marcada por avanços importantes que demonstram a força da parceria entre o município e o Estado”, disse.

De acordo com ele, os resultados são reflexo da situação fiscal do Estado. “O Mato Grosso hoje é um dos estados mais equilibrados do país, o que permite ampliar investimentos e levar desenvolvimento aos municípios”, declarou.

Durante o evento, o governador Mauro Mendes destacou que os projetos fazem parte da estratégia de fortalecimento regional. Segundo o chefe do Executivo estadual, “a região está avançando com obras importantes em rodovias e infraestrutura urbana”.

O governador afirmou ainda que os resultados decorrem da gestão dos recursos públicos. “Tudo isso é fruto de um trabalho feito com seriedade, responsabilidade e honestidade na aplicação

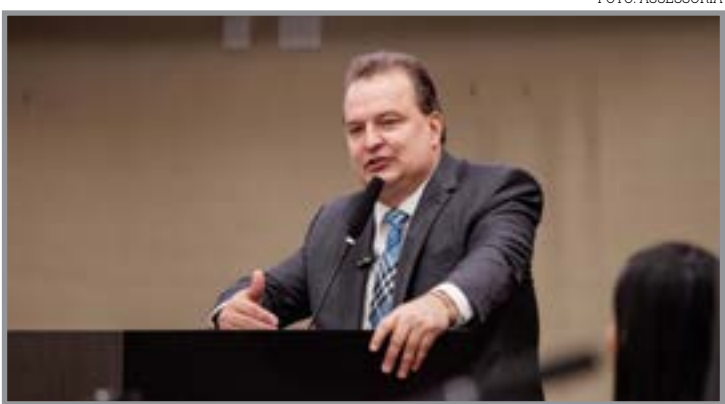


FOTO: ASSESSORIA

Recursos incluem rodovia, ponte e obras urbanas

do dinheiro público”, disse.

Entre as iniciativas confirmadas está a construção de uma pista de caminhada com investimento estimado em R\$ 3,3 milhões. Também estão previstas obras de calçadas e rampas de acessibilidade, com aporte aproxima-

do de R\$ 6 milhões.

Outro destaque é a autorização para licitação da pavimentação de 31,4 km da MT-429. O trecho liga Cláudia às proximidades de Nova Santa Helena e Marcelândia. A obra está estimada em cerca de R\$ 65 milhões.

COMPLEXO POLICIAL

Lucas do Rio Verde avalia novas estruturas para a Polícia Civil

CLEMERSON SM

Uma agenda técnica da Polícia Civil de Mato Grosso avaliou novas estruturas destinadas ao reforço da segurança pública em Lucas do Rio Verde. A visita ocorreu na sexta (13) e reuniu autoridades estaduais e representantes da administração.

Durante a programação, foram vistoriados prédios que poderão abrigar novas unidades especializadas da Polícia Civil. Entre os espaços analisados está o prédio da prefeitura que deverá sediar a Delegacia Especializada de Roubos e Furtos.

Para o prefeito Miguel Vaz a estrutura da DERF representa um avanço importante para a segurança local. Segundo ele, “estamos concluindo a adequação do prédio do antigo laborató-

rio municipal, que passará a atender a DERF aqui no município”, afirmou.

O gestor acrescentou que a delegacia especializada terá espaço próprio. “É uma conquista importante, um local exclusivo para essa área da Polícia Civil, fundamental para Lucas do Rio Verde e para toda a região”, declarou.

A diretora da PJC-MT destacou o papel da parceria institucional. De acordo com a delegada Ana Paula de Faria Campos, “a prefeitura de Lucas do Rio Verde sempre apoiou as forças de segurança e essa cooperação é um pilar estratégico da segurança pública”, disse.

Ela afirmou ainda que a inauguração da DERF está prevista para este mês. “A nova unidade funcionará em um prédio adaptado ao pa-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Visita técnica analisa DERF e Delegacia da Mulher

drão da Polícia Civil, o que deve melhorar significativamente o atendimento à população”, explicou.

Sobre a Delegacia da Mulher, a delegada informou

que o projeto está em análise. Segundo ela, o crescimento populacional e a estrutura do município tornam viável a implantação dessas delegacias especializadas.

VITÓRIA DA AL

Justiça proíbe cobrança retroativa de ICMS da energia solar no estado

CLEMERSON SM

Uma decisão judicial envolvendo a Assembleia Legislativa trouxe um novo capítulo para um tema que vinha gerando debate no estado. A medida trata de um assunto que mobilizou consumidores e autoridades nos últimos meses. A iniciativa partiu do Parlamento estadual e foi analisada pelo Tribunal de Justiça. O presidente da Assembleia Legislativa comentou o resultado da ação. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso comemorou uma decisão do Tribunal de Justiça considerada importante para consumidores que investiram em energia solar no estado. A ação foi apresentada pela Procuradoria da Assembleia a partir de articulação da Mesa Diretora e de deputados estaduais.

Segundo o presidente do Parlamento, deputado Max Russi, a iniciativa buscou corrigir uma cobrança considerada injusta para quem apostou na geração própria de energia. “Mais uma vitória da Assembleia Legislativa em defesa da população. A ação proposta pela Procuradoria da Assembleia, com pedido da Mesa Diretora e apoio de deputados, resultou em uma decisão importante do TJ”.

A discussão envolvia a cobrança do ICMS sobre a energia solar, especialmente em relação a consumidores que instalaram sistemas de

geração própria em anos anteriores.

O caso foi levado à Justiça para esclarecer se a cobrança poderia atingir quem já havia feito investimentos no setor. “Existia essa discussão sobre a cobrança do ICMS da energia solar. Entramos na Justiça para garantir segurança aos consumidores e conseguimos essa vitória”, explicou.

Com a decisão do Tribunal de Justiça, ficou definida a proibição da cobrança retroativa do imposto para consumidores que investiram em sistemas de energia solar entre os anos de 2017 e 2021. A medida garante segurança jurídica para quem apostou em energia renovável nesse período. “Os consumidores que investiram em energia solar entre 2017 e 2021 não precisarão pagar esse imposto de forma retroativa”, justificou.

De acordo com o presidente da Assembleia Legislativa, a decisão representa uma conquista institucional do Parlamento estadual, mas com impacto direto na vida dos cidadãos que investiram em energia limpa. A avaliação é de que a medida evita prejuízos financeiros e reforça o incentivo ao uso de fontes renováveis de energia. “É uma vitória importante da Assembleia Legislativa, mas quem realmente é beneficiado é a população de Mato Grosso”, finalizou.



FOTO: GIBA LEITE

Presidente da AL comentou o resultado da ação

AGRICULTURA		PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial 5,1825 +0,08%		Dólar PTAX 5,2139 +0,38%		Dólar Turismo 5,4148 +0,27%		Euro Comercial 6,0100 -2,56%		Euro x Dólar 1,1593 -2,69%											
Cotação do dia: 06/03/2026		Cotação do dia: 06/03/2026		Cotação do dia: 27/02/2026		Mega-Sena Concurso 2981 15 22 27 32 50 58		Quina Concurso 6970 31 41 47 59 78		Bolsa de Valores BVSP Bovespa IND <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>182.710</td><td>18,60 bi</td><td>180.174,13</td><td>177.636,63</td><td>0,39 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	182.710	18,60 bi	180.174,13	177.636,63	0,39 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																					
182.710	18,60 bi	180.174,13	177.636,63	0,39 %																					
SOJA	Vila Rica	R\$/sc 102,40	BOI	Paranaíta	R\$/@ 321,50											Cesta Básica	Cuiabá	R\$ 801,39							
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,40	VACA	Colniza	R\$/@ 286,37	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11																	
ALGODÃO	Lucas do Rio Verde	R\$/@ 108,62	LEITE	Nordeste	R\$/l 1,90	Emp. Agro	Mato Grosso	437.174																	
FONTE:IMEA		FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																					

Plataforma utiliza os satélites e dados oficiais para analisar propriedades rurais

SINOP. Ferramenta reúne dados ambientais, climáticos e territoriais em um único sistema

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Plataforma tecnológica desenvolvida por pesquisadores brasileiros promete ampliar o acesso a informações técnicas sobre propriedades rurais e auxiliar produtores, investidores e instituições financeiras na tomada de decisões no campo. A ferramenta reúne dados ambientais, climáticos e territoriais em um único sistema, com análises baseadas em imagens de satélite e bases públicas.

A solução foi criada pela SpectraX. Segundo o CEO, Prof. Dr. Carlos da Silva Junior, a proposta é facilitar o acesso a dados confiáveis sobre imóveis rurais e ajudar o setor produtivo a tomar decisões mais seguras.

A plataforma permite visualizar propriedades no mapa e acessar análises relacionadas ao Cadastro Ambiental Rural (CAR), comparando as informações declaradas com dados detectados por satélite. "O sistema identifica, por exemplo, áreas de vegetação nativa, possíveis déficits de reserva legal e histórico de alterações ambientais", afirma.

Além das informações ambientais, a ferramenta reúne dados climáticos, como

índices de chuva, temperatura e balanço hídrico dos últimos anos. Essas informações podem ser utilizadas para avaliar a viabilidade de plantio em determinada área ou para subsidiar processos de financiamento agrícola.

De acordo com o professor, a proposta é integrar diferentes fontes de dados e transformá-las em relatórios técnicos que possam ser utilizados por produtores rurais, empresas do setor e instituições financeiras.

"O agricultor precisa de informações sérias para tomar decisões no campo. Nossa plataforma reúne dados de satélite e bases oficiais para gerar análises técnicas que ajudam desde o planejamento da safra até a compra ou arrendamento de propriedades", explica.

Outro diferencial é a integração com dados de órgãos ambientais e governamentais, como IBAMA e ICMBio, além de bases estaduais de monitoramento ambiental. O sistema gera relatórios auditados que podem ser utilizados em processos administrativos, negociações de terras e análises de crédito rural.

A plataforma também conta com um assistente virtual integrado, que orienta os



FOTO: DIVULGAÇÃO

usuários durante a consulta das informações e esclarece dúvidas sobre indicadores técnicos, como o balanço hídrico do solo.

Para o cientista, o uso de dados e tecnologia tende a se tornar cada vez mais es-

sencial no agronegócio brasileiro. "O agro já utiliza ciência de ponta em sementes, manejo e máquinas. Agora esta-

mos avançando também no uso de dados para apoiar decisões dentro e fora da porteira", completa.

APONTA FUP

Reajuste do diesel mostra as limitações do mercado no país

DA REPORTAGEM Agência Brasil

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) disse que o reajuste do diesel, anunciado sexta (13) pela Petrobras, mostra "graves limitações na estrutura do mercado de abastecimento no Brasil". A venda de refinarias e a privatização da BR Distribuidora, em 2019, seriam exemplos dessas limitações, segundo a entidade.

A FUP defende que a Petrobras amplie o parque nacional de refino e fortaleça a presença em toda a cadeia do setor, o que inclui distribuição e comercialização. "Uma Petrobras integrada amplia a segurança do abastecimento, reduz a vulnerabilidade do país às oscilações externas e contribui para maior estabilidade na formação dos preços dos combustíveis no mercado doméstico", diz trecho da nota.

O valor do diesel ven-

dido às distribuidoras será reajustado em R\$ 0,38 por litro a partir de sábado (14). Em comunicado, a estatal explica que o preço médio do diesel praticado pela companhia para as distribuidoras aumentará para R\$ 3,65 por litro, e a participação da Petrobras no preço do diesel B será, em média, de R\$ 3,10.

O diesel A é o vendido nas refinarias, antes de ser misturado a biocombustíveis. Já o diesel B é o comercializado nos postos ao consumidor final, depois de as distribuidoras efetuarem a mistura obrigatória.

A companhia explicou que o reajuste do diesel foi mitigado por medidas para conter a escalada do preço do combustível, anunciadas na quinta (12) pelo governo federal. Mesmo assim, o aumento do preço do petróleo no mercado internacional, em meio à guerra no Oriente Médio, exerce pressão sobre



FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Entidade cita privatizações e pede estatal mais integrada

o preço.

A ofensiva dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã completa duas semanas nesta sexta-feira. Uma das formas de retaliação do Irã é

o bloqueio do Estreito de Ormuz, ligação marítima entre os golfos Pérsico e de Omã, ao sul do Irã. Por lá passam 20% da produção mundial de petróleo e gás.

NÍVEL BRASIL

Conflito no Oriente Médio aumenta volatilidade no mercado do boi gordo

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O mercado do boi gordo no Brasil registrou uma semana de oscilações nos preços, influenciado pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, que passaram a afetar o comércio internacional de carne bovina.

Segundo o analista da Safras & Mercado, Fernando Iglesias, o cenário levou frigoríficos a ajustarem rapidamente suas estratégias de compra. No início da semana, algumas indústrias voltaram a negociar animais em patamares mais altos, mas posteriormente retomaram tentativas de aquisição em valores menores, refletindo a instabilidade do mercado.

Uma das principais preocupações do setor está ligada à logística internacional. A paralisação no Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais importantes

do mundo, pode aumentar o tempo de transporte das cargas e elevar os custos de exportação, gerando incertezas no mercado global de proteína animal. No mercado físico, as cotações da arroba apresentaram variações nas principais regiões produtoras. Em São Paulo, o boi gordo foi negociado a R\$ 345 por arroba, enquanto em Goiânia ficou em R\$ 330. Em Dourados, a cotação caiu para R\$ 335, enquanto em Cuiabá permaneceu em R\$ 340. No atacado, os preços da carne bovina mostraram acomodação. Com a proteína em níveis elevados, parte dos consumidores tem buscado alternativas mais baratas, como frango, embutidos e ovos. Apesar da volatilidade no mercado interno, as exportações brasileiras seguem em alta. Nos primeiros cinco dias úteis de março, o país embarcou quase 60 mil



FOTO: DIVULGAÇÃO

Tensões geopolíticas impactam logística internacional da carne bovina

toneladas de carne bovina, com receita superior a US\$ 341 milhões.

Diante desse cenário, o mercado pecuário brasileiro permanece atento aos des-

dobramentos do conflito no Oriente Médio, que podem continuar influenciando a logística global e o comportamento dos preços da arroba nas próximas semanas.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Atraso na colheita da soja e custos logísticos influenciam o ritmo das negociações

Ibama manda revisar estudos ambientais da Ferrogrão

SINOP-MIRITTUBA. Órgão informou que o processo de licenciamento ambiental só será retomado após a atualização dos dados do projeto

DA REPORTAGEM
Só Notícias

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) determinou a revisão dos estudos ambientais da Ferrogrão, ferrovia que ligará Sinop ao porto de Miritituba (PA), com 933 km de extensão. Em ofício enviado hoje à Infra S.A., empresa pública ligada ao Ministério dos Transportes, o órgão informou que o processo de licenciamento ambiental só será retomado após a atualização dos dados do projeto.

Segundo publicado pelo jornal O Globo, o Ibama justifica que o estudo ambiental foi protocolado em 2020 e o processo ficou suspenso desde então, tornando necessária a revisão de informações socioeconômicas, uso e ocupação do solo, dinâmica demográfica e territorial, além do registro de eventos climáticos extremos ocorridos no período. O órgão também determinou a revisão do prognóstico ambiental e das análises prospectivas do empreendimento.

Conforme a publicação, a decisão do Ibama enfraquece o discurso de que a Ferrogrão já teria base técnica madura para avançar, já que o próprio órgão licenciador afirma que não é possível analisar a obra em 2026 com uma "fotografia territorial, social e climática defasada".

A reportagem também cita que pareceres técnicos independentes já vinham apontando falhas nos estudos, especialmente na análise de impactos cumulativos, na projeção de desmatamento e na incapacidade de tratar a ferrovia como parte

do corredor logístico Tapajós-Xingu, com efeitos combinados sobre território, floresta e povos tradicionais.

Esses documentos foram juntados aos autos da ação que discute a legalidade da Ferrogrão no Supremo Tribunal Federal (STF).

No mês passado, relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou a paralisação do processo para garantir a realização de audiências públicas para debater as modificações do projeto antes de qualquer avanço na outorga. A análise do projeto, entregue pelo Ministério dos Transportes à Corte, reforçava a necessidade de assegurar a participação social.

Em dezembro do ano passado, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou os estudos técnicos atualizados da concessão ferroviária e autorizou o encaminhamento ao TCU, após os desdobramentos da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 6553, que havia suspenso o projeto em 2021. A agência destacou que os estudos incorporaram atualizações nas áreas de demanda, engenharia, operação, meio ambiente e modelagem econômico-financeira.

A Ferrogrão foi concebida para transformar o escoamento da produção agrícola do Centro-Oeste pelo Arco Norte, criando um corredor logístico mais eficiente, com redução de custos de transporte e diminuição da pressão sobre a BR-163. Em novembro do ano passado, o governo federal anunciou o cronograma para o leilão da ferrovia, com previsão de edital para junho de 2026 e licitação para setembro do mesmo ano.



Pareceres técnicos independentes já vinham apontando falhas nos estudos

PEDIRAM NOTA FISCAL

Instituto Hilda e Saúde realizam reunião para qualificar atendimento às gestantes

DA REPORTAGEM

A Secretaria de Saúde de Campo Novo do Parecis, em parceria com o Instituto Hilda, realizou uma importante reunião de alinhamento e qualificação com profissionais da rede de saúde. O encontro reuniu médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, além da diretoria do hospital e equipe da Secretaria de Saúde, com o objetivo de discutir e aprimorar o fluxo de atendimento às gestantes no município. Durante a reunião, foram apresentadas orientações e estratégias para fortalecer o acompanhamento pré-natal, garantir mais agilidade nos atendimentos e melhorar a organização do fluxo entre as unidades de saúde e o hospital. A iniciativa busca oferecer um atendimento cada vez mais humanizado, seguro e eficiente para as futuras mães.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Reunião para qualificação

SORRISO

Defesa Civil comemora 9 anos de atuação

DA REPORTAGEM

Criada pela Lei nº 2.697, de 14 de março de 2017, a Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compec) de Sorriso comemorou 9 anos de atuação no último sábado (14). Responsável pela Defesa Civil do Município o sargento BM da reserva, Alberto dos Santos, pontua que a equipe tem atuado preventivamente na resposta a desastres naturais ou antrópicos, focando na segurança da população, redução de riscos e socorro em emergências. O órgão realiza monitoramento, planejamento e ações conjuntas para minimizar danos.

Alberto ressalta que dentre as ações está a gestão de riscos com a identificação de áreas de risco e prevenção de desastres (naturais, técnicos ou mistos); resposta à emergências com atuação ininterrupta em parceria com bombeiros e outras institui-

ções para socorrer e assistir a população afetada; monitoramento com ações preventivas, incluindo o uso de novas viaturas para fortalecer a fiscalização o tempo de resposta, além do apoio logístico atuando em comissões especiais com outras secretarias para ações emergenciais.

O coordenador destaca que no Município, há dois períodos específicos de clima que requerem o olhar atento: o período de chuvas, que abrange os meses de novembro a junho cujas primeiras edições vem sempre acompanhadas de ventos fortes, que acabam causando muitos estragos em toda a região atingindo telhados, instalações, árvores que acabam atingindo residências e veículos, e o período de estiagem, que abrange os meses de julho a outubro. "O período de estiagem é considerado o período mais perigoso devido aos incêndios que acontecem de-



FOTO: DIVULGAÇÃO

Coordenadoria foi criada em 2017

vido a soma de vários fatores; são situações que acarretam em prejuízos para a agricultura e a saúde dos moradores e requerem atuação constante", detalha.

ra e a saúde dos moradores e requerem atuação constante", detalha.

EDUCAÇÃO

Matupá é destaque estadual e entra no Top 10 do Prêmio Alfabetiza MT 2026

DA REPORTAGEM

O município de Matupá conquistou um importante reconhecimento na educação ao figurar entre os 10 melhores municípios de Mato Grosso no Prêmio Alfabetiza MT 2026, alcançando a 7ª colocação no ranking estadual no indicador IDEMT-Alfa.

O resultado reflete o trabalho conjunto da gestão municipal, professores, alunos e equipes escolares que se dedicam diariamente para garantir a alfabetização na idade certa.

O reconhecimento também destaca escolas premiadas, além do estudante Pedro Kaefer Korbes Weiss, da Escola Municipal Cecília Meireles, e da professora alfabetizadora Meire Cherle

Correia Vitorino, exemplos do compromisso com a qualidade do ensino no município.

A secretária de Educação, Joseli Cardoso, destacou que o prêmio reforça o caminho que vem sendo construído na rede municipal. Segundo ela, o resultado valoriza o investimento na estrutura das escolas e, principalmente, o empenho dos profissionais da educação.

"Agradecemos a todos os professores, gestores, alunos e famílias que fazem parte dessa conquista. Esse reconhecimento nos motiva ainda mais a continuar trabalhando para que, nos próximos anos, possamos alcançar números ainda melhores e fortalecer cada vez mais a educação de Matupá", afirmou.

FOTO: REPRODUÇÃO



Destaque para estudante, professor e escola

Cuiabá estreia na Copa Verde contra o Tocantinópolis na Arena Pantanal

CALENDÁRIO. CBF divulga tabela da competição regional, que terá novo formato com fase de grupos e divisão entre regiões

FOTO: JOILSON MARCONNE/CBF

DA REPORTAGEM

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou na última sexta (13) a tabela da Copa Verde 2026. O Cuiabá fará sua estreia na competição diante da torcida auriverde no dia 25 de março, uma quarta-feira, às 19h30, contra o Tocantinópolis, na Arena Pantanal.

Nesta temporada, o torneio passou por mudanças no formato. Antes disputada totalmente em sistema eliminatório, a competição agora contará com fase de grupos e divisão por regiões. A disputa foi separada entre clubes da Região Norte e equipes do Centro-Oeste e do Espírito Santo.

O Cuiabá integra o Grupo B da chamada Copa Centro-Oeste, ao lado de Tocantinópolis, Gama, Atlético-GO, Porto Vitória e Anápolis. A fase inicial terá dois grupos com cinco equipes cada, e os dois melhores de cada chave avançam para as semifinais.

A partir da fase semifinal, os confrontos serão disputados em jogos de ida e volta, modelo que também será adotado na decisão da competição. O campeão da Copa Centro-Oeste enfrentará o vencedor da Copa Norte na grande final da Copa Verde.

Bicampeão do torneio regional, o Cuiabá tem os títulos de 2015 e 2019 destacados em seu escudo. A primeira conquista veio diante do Remo, em confronto que ficou marcado como o "Milagre do Pantanal". Já a segunda taça foi levantada após a vitória sobre o Paysandu, em final disputada no estádio Mangueirão.

Além do Tocantinópolis, o Cuiabá ainda encara o Gama,

no dia 28 (sábado), às 18h30, no Estádio Bezerrão; o Atlético-GO, dia 7 de abril (terça), às 19h30, no Antônio Accioly; o Porto Vitória, dia 15, às 19h, na Arena Pantanal; e encerra a primeira fase diante do Anápolis, dia 29, ainda sem horário, no Estádio Jonas Duarte.

PASSAGEM RELÂMPAGO

O Cuiabá rescindiu contrato com o zagueiro Edson Rogério. A rescisão contratual foi publicada no BID (Boletim Informativo Diário) da CBF, dois meses após a chegada do jogador ao clube. O atleta de 23 anos tinha vínculo com o time mato-grossense até o fim da Série B de 2026. O defensor acertou com o Dourado no fim da temporada passada, após encerrar sua passagem pela Ponte Preta.

Edson Rogério disputou cinco partidas com a camisa auriverde. Na estreia, entrou aos 46 minutos do primeiro tempo no confronto contra o Chapada. Em seguida, foi titular em quatro jogos.

A última participação ocorreu na derrota por 1 a 0 para o Várzea Grande, lanterna do Campeonato Mato-grossense, partida em que foi substituído. No momento da substituição, o placar ainda estava empatado em 0 a 0.

Nos jogos decisivos, porém, o defensor acabou fora das escolhas da comissão técnica. Não foi utilizado nas quartas de final contra o Sport Sinop e também não entrou em campo na eliminação diante do Santa Catarina na Copa do Brasil.

Com a saída do zagueiro, o Cuiabá passa a ter quatro opções para o sistema defensivo: Vitor Mendes e Luis Soares, além de Gabriel Knesowitch,



Cuiabá estreia na Copa Centro-Oeste/Verde

que está lesionado, e Alan Empereur, que também se recupera de lesão e deve retornar apenas durante a disputa da

Série B.

Em algumas partidas, o volante Calebe, de origem, também tem sido utilizado como

terceiro zagueiro, alternativa adotada pela comissão técnica conforme a necessidade tática da equipe. O clube terá

14 dias até a estreia na competição para buscar uma reposição para a vaga deixada pelo defensor.

O DIGITAL É VENTO
O IMPRESSO É RAIZ

NO AGRONEGÓCIO, O TEMPO
É MEDIDO EM SAFRAS, NÃO EM SEGUNDOS

ENQUANTO O MUNDO DIGITAL VIVE DA PRESSA E DE VÍDEOS QUE DESAPARECEM COM UM
DESLIZAR DE DEDO, O JORNAL IMPRESSO PERMANECE. ELE TEM CORPO, TEM PESO E TEM HISTÓRIA

A autoridade de quem planta o futuro sobre o papel
Para quem busca solidez em um mundo de incertezas.

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

FOTO: DIVULGAÇÃO

[illegible]